

**Ata Sumária 193 - 177ª Reunião Ordinária****Data, Hora e Local:**

Em 10 de dezembro de 2010, às 9 horas, no Auditório Martin Schmeling.  
À Rua Blumenau, 05 – Bairro São João, em Itajaí - SC.

**EXPEDIENTE****1 – Abertura e verificação do número de presenças**

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, faço a verificação dos presentes e constato que há quorum para abrir a reunião, ou seja, superior à metade mais um dos membros do Conselho, representando pelo menos três blocos, conforme lista de presença abaixo. Justificaram ausências: os senhores Amilcar Gazaniga, Marco Aurélio Seara Júnior, Rogério Fortunato e Walter Joos. É passada a palavra para ao senhor Presidente que saúda as senhoras e senhores conselheiros e convidados. Declara aberta a reunião.

**BLOCO I - PODER PÚBLICO**

Governo Federal	ANSELMO JOSÉ DE SOUZA HILTON CESAR FALCONE
Governo do Estado	HORÁCIO PLATÃO GÓES DE FIGUEIREDO
Prefeitura Municipal	OSMARI DE CASTILHO RIBAS

**BLOCO II - OPERADORES PORTUÁRIOS**

Administração do Porto	ANTÔNIO AYRES DOS SANTOS JÚNIOR ROBERT GRANTHAM
Instalações Privadas	LUCIANO ANGEL RODRIGUEZ
Armadores	JORGE CÁRDENAS
Operadores Portuários	INGRID KRAUSE

**BLOCO III - CLASSE DOS TRABALHADORES**

Trabalhadores Portuários	SANDRO DE RAMOS VALTER CUNHA DIOGO HENRIQUE SCHMITT
Trabalhadores Portuários Avulsos	CHARLES ALBERTO PASSOS VALDENIR STAROSKY MARCIO AURÉLIO GUAPIANO

**BLOCO IV - USUÁRIOS DOS SERVIÇOS PORTUÁRIOS E AFINS**

Exportadores e Imp. de Mercadorias	HENRIQUE DE BASTOS MALTA CLÉCIO FABIO ZUCCO VERÔNICA HEINZELMANN
Proprietários e Cons. Mercadorias	ECLÉSIO DA SILVA JOSÉ GAMEIRO CAMARGO OSVALDO DE CARVALHO FILHO
Terminais Retroportuários	FABRICIO GOMES PHILIPPI

**Autoridades Convidadas**

Delegacia Capitania de Portos Receita Federal ANVISA	
Secretário Executivo do CAP	LEÔNIDAS GOMES FERREIRA



## 2 – Leitura e aprovação da ata da reunião de 19/11/2010

O Sr. Presidente coloca a ata, encaminhada anteriormente via e-mail, para aprovação dos conselheiros, a qual é aprovada por todos.

## 3 – Correspondências, notícias, comunicações, indicações e propostas recebidas pelo Presidente do CAP, Superintendência do Porto de Itajaí ou de algum Conselheiro, tidas como relevantes e necessárias ao conhecimento do plenário:

- a) Ofício FIESC 01619/10, de 02/12/2010, aumento de contingente da ANVISA/Itajaí.
- b) Relatório mensal da Superintendência do Porto de Itajaí:

Sr. Robert Grantham comenta que ao encerrar o 11º mês do ano de 2010, a movimentação do Complexo Portuário do Itajaí segue em bom ritmo, totalizando no mês sob análise 893.915 toneladas e 89.500 TEU's. A movimentação acumulada de janeiro a novembro soma 9,031 milhões de toneladas e 867.208 TEU's. O volume de contêineres operados já supera em 67,2 mil TEU's a meta inicialmente fixada para este ano, de 800mil TEU's embarcados e desembarcados, e permite estimar para o ano operações de aproximadamente 950 mil TEU's. A movimentação acumulada do Complexo de janeiro a novembro cresceu 70% em comparação com igual período do ano passado, ficando próximo do índice de 72,7%, que garantiu o segundo maior crescimento entre os portos do planeta de janeiro a setembro deste ano, segundo a *Drewry Independent Maritime Intelligence*. O índice apresentado por Itajaí está atrás apenas do porto de Gdansk, na Polônia, cujo crescimento nos nove primeiros meses deste ano foi de 97,4%. Na análise individual por terminal, o APM Terminals Itajaí operou 6.646 unidades cheias de exportação, 7.881 unidades de importação, 5.015 unidades vazias de exportação e 4.257 unidades vazias de importação. Quanto à Portonave, as cargas movimentadas somaram 10.495 unidades cheias de exportação, 9.949 unidades cheias de importação, 4.966 unidades vazias de exportação e 4.253 unidades vazias de importação. Já os terminais a montante, à exceção da Poly Terminais, registraram substancial queda em sua movimentação, com o terminal Braskarne movimentando 8.529 toneladas, o Teporti 300 toneladas e o Terminal Poly com 4.430 toneladas. Nas exportações, o frango congelado continua sendo o carro chefe do Complexo Portuário do Itajaí, responsável por 27,69% em valor e 33,5% em peso. Cabe às demais carnes as fatias de 20,14% em valor e 16,11% em peso, vindo em terceiro lugar os produtos mecânicos e eletrônicos com 20,0% em valor e 11,05% em peso. Nas importações destacam-se em primeiro lugar os produtos mecânicos e eletrônicos, com 42,35% em valor e 31,73% em peso. O segundo item da pauta de importações são os produtos químicos, com 17,64% em valor e 26,41% em peso, vindo a seguir os fios e linhas, com 10,58% em valor e 8,29% em peso. Chama atenção a importação de cerâmicos e vidros que embora representando 11,18% em peso, tem baixo valor agregado, com apenas 2,29% em valor sobre o total de nossas importações. Ao longo do mês foram registradas escalas de 23 diferentes serviços semanais full container, com 94 navios, sendo 44 na APM Terminals e 50 na Portonave, além de nove outros navios nos terminais e Porto Público, totalizando 103 escalas. Os serviços semanais compreendem seis serviços de/para a Ásia, quatro de/para Europa, três de/para o Mediterrâneo, dois de/para a Costa Leste dos EEUU, três de/para o Golfo do México, dois de/para o Caribe, um de/para o Oriente Médio, um serviço feeder do Rio de Prata e um serviço de cabotagem. Quanto ao Relatório Financeiro o Sr. Alexandre Antônio dos Santos, Diretor Administrativo Financeiro, informa que houve queda no faturamento de novembro em relação a outubro em função de haver uma atracação a menos na Portonave afetando a Tabela 1 e houve menos armazenagem, afetando a Tabela 5. Sendo assim o faturamento por tabelas totalizou R\$ 4.955.987,00. Os pagamentos realizados totalizam o montante de R\$ 5.191.713,40, gerando o saldo acumulado até 30/11/2010, de R\$ 966.198,23. Ainda há pendências de pagamento de dragagem referente aos meses de setembro, outubro e novembro, totalizando R\$ 4.050.000,00, e do serviço de monitoramento ambiental da UNIVALI no valor de R\$ 880.000,00. Com estas pendências o saldo corrigido até 30/11/2010, passa a ser devedor no valor de R\$ 3.963.801,77. Quanto ao Controle Orçamentário de 2010, o mês de novembro apresentou um superávit de R\$ 1.011.440,04, gerando o superávit anual de R\$ 4.964.453,07. Sr. Fabricio Phillippi questiona sobre as perspectivas da Superintendência do Porto de Itajaí para utilização futura dos berços 3 e 4. Sr. Robert Grantham informa que um dos dois berços será utilizado com prioridade dos navios com movimentação de carga geral e cargas de projetos, visando atender uma demanda existente, além de propiciar mais oportunidade de trabalho para os Trabalhadores Portuários Avulsos. O outro berço terá mantida a prioridade a APM Terminals para atracação de navios full-containers, nos termos do aditivo ao contrato, enquanto perdurar, mas mantendo-se a prioridade para os navios full-containers em geral após a extinção do aditivo. A condição para operação de carga geral será a viabilidade de retirada da carga de importação diretamente para fora da área primária, preservando-se as áreas para armazenagem de contêineres. Informa que esteve juntamente com representante do SINDASC em reunião com o senhor Delegado da Receita Federal no sentido de se buscar um instrumento legal que permita a retirada parcial da carga para áreas secundárias. O senhor Delegado e sua equipe entenderam a necessidade de se buscar esse instrumento, para que se possa abrir mais este leque de cargas para que se mantenha a competitividade do porto. Registra publicamente a excelente postura do Sr. José Carlos de Araujo, Delegado da Receita Federal em Itajaí, no empenho de adequar

o Porto de Itajaí a níveis de competitividade junto aos portos concorrentes. Sr. Anselmo José de Souza solicita a emissão de correspondência agradecendo e elogiando as atuações do Sr. José Carlos de Araujo. Sr. Jorge Cárdenas questiona sobre a operação do berço 3 pelo APM Terminals, tendo preferência de uso, pois inibe a entrada de novos operadores portuários. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que o contrato esta sendo revisto para sanar casos em que haja discrepância. Sr. Henrique Malta registra protesto em nome dos exportadores e importadores contra a cobrança, a partir de 01/01/11, pelos Armadores, de USD 8,00 por container a titulo de segurança. Sr. Anselmo José de Souza chama atenção para o valor de R\$ 116.167,47, utilizado em propaganda e a contratação de uma empresa de consultoria para revisar o contrato do Teconvi. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior informa que trata-se de publicidade e publicações do Complexo Portuário, feiras e eventos que o porto participa. E a consultoria foi contratada em função do alto grau de complexidade e dificuldade em que o assunto requer especialistas na área. Enfatiza que a SPI não dispõe de profissionais na área qualificados para analisar o contrato atual. O valor do contrato é de duas parcelas de R\$ 80.000,00.

Informo que as correspondências estão à disposição dos conselheiros nos arquivos da Secretaria do CAP.

---

## ORDEM DO DIA

---

### 1 – Hidrovia do rio Itajaí-Açú

Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior apresenta estudo sobre a Hidrovia do rio Itajaí-Açú, destacando a movimentação de mercadorias pelo Complexo Portuário do Itajaí, bem como o intenso movimento de caminhões destinados aos portos e terminais privativos da região. Demonstra projeção de movimentação de carga num montante de 14 milhões de toneladas em 2020, sendo que para este mesmo ano há uma previsão de mais de 76 mil passageiros para 95 navios de cruzeiro. Comenta que no projeto a Hidrovia terá aproximadamente 70 Km comprimento, iniciando em Blumenau e desaguando no Oceano Atlântico na cidade de Itajaí, demonstrando inclusive batimetria de alguns pontos selecionados no trecho. Na hidrovia haverá toda a sinalização náutica estipulada pela Marinha do Brasil em navegação interior. Demonstra que a hidrovia possibilitará o transporte de carga por barcaças com destino ao complexo portuário, apoio aos estaleiros da região, disciplina na movimentação da atividade pesqueira, disciplina na movimentação da atividade de apoio às plataformas de petróleo, transporte de passageiros entre os municípios servidos pela hidrovia, transporte de lazer e turismo, apoio a regata mundial "Volvo Ocean Race" e apoio ao complexo náutico ambiental. É de opinião que após pronto a hidrovia trará os seguintes benefícios: integração dos diversos modais; áreas de armazenamento na margem do Rio Itajaí-Açú; tráfego totalmente fluvial entre as áreas de armazenamento e o porto; transporte com barcaças; funcionamento do sistema intermodal (hidrovia, ferrovia, rodovia), constante do PDZ do Porto; desenvolvimento do turismo fluvial e do transporte aquaviário; monitoramento e prevenção de cheias; toda a utilização hídrica para geração de energia elétrica está a montante da hidrovia; dragagem regular; e implantação e manutenção do balizamento. A gestão de todas estas atividades será através de um Sistema de Gerenciamento Integrado da Hidrovia. Comenta que as necessidades atuais de adequação da Hidrovia do Rio Itajaí-Açú são: estabelecimento de modal; expandir os planos e programas ambientais do porto; criação de um sistema de gerenciamento integrado; ampliar a sinergia entre os diversos órgãos para toda a hidrovia; e otimizar a aplicação de recursos. Informa que o projeto foi preparado por PCN – Projetos e Consultorias para Infra-estrutura. Sr. Jorge Cárdenas questiona como o CAP pode ajudar na viabilização e implantação da hidrovia, se a mesma encontra-se fora da área do porto organizado de Itajaí. Sr. Antônio Ayres dos Santos Júnior é de opinião que a hidrovia seja criada e passada a gestão para a Autoridade Portuária, bem como sua manutenção. Quanto ao CAP pode ajudar prestando todo o apoio no decorrer do processo de aprovação e implantação.

### 2 – O Papel da ANTAQ e do CAP na competitividade portuária

Sr. Prof. Dr. Osvaldo Agripino, a convite do CAP faz apresentação do tema em referência onde destaca que no cenário de transporte aquaviário e portuário falta controle legislativo, há concorrência imperfeita (*cream-skimming*), cobrança indevida (*cramming*), grande burocracia, espaços regulatórios não habitados, acessibilidade difícil, governança regulatória débil, preços e tarifas anticompetitivas, problemas logísticos, sistemas tributário (é um dos piores da América Latina) e trabalhista obsoletos e que necessitam de reformas. É de opinião que a ANTAQ deve garantir a movimentação de pessoas e bens, em cumprimento a padrões de eficiência, segurança, conforto, regularidade, pontualidade e modicidade nos fretes e tarifas e harmonizar, preservado o interesse público, os objetivos dos usuários, das empresas concessionárias e de entidades delegadas, arbitrando conflito de interesses. E que as Autoridades Portuárias em busca da competitividade no setor encontram os seguintes gargalos: sobre-estadia de contêineres, tarifa de praticagem, dragagem, nos casos dos terminais privativos a carga própria, porto seco, concorrência desleal intraporto, prorrogação dos contratos de arrendamento, e limitação da responsabilidade civil do transportador. Deixa como sugestão ao CAP a Implementar o CONIT;

desenvolver o potencial da cabotagem e das hidrovias interiores (cerca de 31.000 km) na logística sustentável; uso de critérios técnicos na nomeação dos agentes – Presidente indicado do CAP deve ser sabatinado pelos Conselheiros antes da nomeação; explorar as competências da ANTAQ e do CAP para regular aumentar a competitividade e combater a concorrência desleal (é de opinião que no âmbito do porto organizado o CAP é soberano); combater preços abusivos dos cartéis dos grupos transnacionais; e tratamento isonômico entre incumbentes e novos entrantes. Conclui sua apresentação agradecendo o convite do CAP e coloca sua apresentação a disposição dos conselheiros. Sr. Anselmo José de Souza comenta que esteve no Encontro Nacional de Presidentes de CAPs, sendo tratados diversos assuntos de interesse do Conselho. Sugere que o próximo encontro seja realizado em Itajaí.

---

## ASSUNTOS GERAIS

---

Sr. Valter Cunha solicita posicionamento da Autoridade Portuária sobre o horário de funcionamento do porto nos dias de Natal e Ano Novo e informa que a classe dos trabalhadores esta a disposição para trabalharem nestes dois dias para que o porto não pare suas atividades. Situação também confirmada pelos senhores Charles Alberto, Valdenir Starosky e Marcio Guapiano, do bloco da classe dos trabalhadores. Sr. Anselmo José de Souza considerou aprovado o horário normal das atividades nestes feriados, não somente para este ano como para os demais. Também deixou claro que este assunto não deva ser retomado a mesa no próximo ano.

Sr. Fabricio Phillippi questiona sobre a situação do processo de aprofundamento do canal e bacia de evolução. Sr. Anselmo José de Souza informa que esteve na SEP, juntamente com o Sr. Deputado Décio Lima, Sr. Prefeito Jandir Bellini e o Sr. Antônio Ayres, quando foram informados de que o processo já havia saído do Ministério Público e já esta a disposição no Tribunal. Estiveram com o Ministro Relator que informou que sua decisão já seria anunciada até a próxima semana. Sugere que o CAP mantenha vigilância sobre o andamento do processo e que esteja sempre de prontidão para as ações necessárias para definição do processo.

Sr. Anselmo José de Souza comenta que em reunião passada do CAP houve autorização para que a Autoridade Portuária contratasse a consultoria do Sr. advogado Benjamin Gallotti, mas que não encontrou nas atas esta decisão. Solicita que seja verificada em todas as atas se há esta aprovação. Sr. Eclésio da Silva lembra que tem conhecimento de que a Autoridade Portuária havia contratado a consultoria para dar parecer sobre as janelas de atracação, mas foi solicitado que se apresentasse apenas o parecer para análise do CAP, mas o assunto não teve andamento.

Sr. Jorge Cárdenas solicita, considerando que a cidade consta com uma instituição de ensino de excelência na área jurídica, que em 2011 seja retomada a iniciativa sugerida em anos anteriores tendente a dar treinamento e capacitação aos membros quanto ao conhecimento da legislação, ao papel do CAP na atividade portuária, os alcances da autoridade do Conselho e as responsabilidades dos conselheiros.

---

## VI Encerramento

---

Nada mais havendo a tratar o Sr. Anselmo José de Souza dá por encerrada a reunião e marca a próxima para o dia 21 de janeiro de 2011, às 9 horas, desde que haja necessidade urgente da reunião em função de ser um mês em que a maioria esta de férias coletiva.

Eu, Leônidas Gomes Ferreira, Secretário Executivo do CAP, lavro a presente ata, que vai assinada por mim e pelo Sr. Presidente Anselmo José de Souza. Itajaí, 10 de dezembro de 2010.


